ANO 23.º QUARTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7462

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 60 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Num interessante recapitular de «Recordações sobre Pio XI», escreve François Charles Roux, antigo embaixador da França, junto do Vaticano:

—Querendo que as suas intenções fossem pontualmente cumpridas, Pio XI podia tornar-se rigoroso para quem não as tivesse seguido, mesmo que as não houvesse compreendido. O velho Cardial Lépicié fez a experiencia á sua custa. No fim da vida, nomearam-lhe um pro-prefeito. Nos usos do Vaticano, quando uma adminis- Papa fe-lo pedir a demissão de Prefeito deve demitir-se, ficando sómente com o titulo, as prerogativas honorificas e as vantagens materiais. O Cardial Lépicié continuando a exercer a sua função, o Papa fe-lo pedir a sua demissão de Prefeito. A-pesar duma carta de calorosos agradecimentos, o golpe foi rude para o ancião que, bastante doente, inconsolavel, julgava ele, por haver perdido a confiança do Santo Padre, expirou pouco depois.

Em tudo que fazia e ordenava, Pio XI mostrou-se sempre um milanez—corajoso, forte e um tanto duro, por vezes. Gostava de ser entendido rapidamente e por isso falava claro e firme. Quando assim não acontecia, ensombrava-se-lhe a fronte e o olhar profundava as suas interrogações.

■

Quando o sr. subsecretario da Agricultura, professor André Navarro, expôs aos jornalistas a ideia do «mosto concentrado», os cepticos sorriram-se e disseram:

—«Boas palavras, mas inuteis».

E como o importante é olhar os acontecimentos como os melros as cerejas e as ameixas—um gostinho para o paladar—acrescentaram:

—«Resolver-se-ia assim com uma penada, a crise do açucar!».

Manda a verdade que se diga do bom acolhimento com que os lavradores apoiaram a feliz iniciativa. O «mosto concentrado» vai ser uma fecunda realidade que nos ajudará a vencer varias privações. E' um «sucedaneo» de fina qualidade. O vinho que este ano ha de ser abundante e, a-pesar disso, muito procurado, valoriza-se assim notavelmente.

A doutrina dos que na critica são gigantes e na acção meninos sofre um golpe certeiro.

■

Os jornais não esquecem a data tragica—o quarto aniversario da guerra. Imaginou-se que ela seria rapida, arrasante e fulminante. Veio a ser o contrario: ha quatro anos que as Nações buscam a vitoria, ao alargamento mundial dos campos de batalha.

Onde está o fim?

Quando se dará com ele?

No seu discurs de ontem, o mais optimista e caloroso de quantos pronunciou, Churchill não se abalança a prever a conclusão proxima das hostilidades. Cautelosamente, evita juntar-se aos que prognosticam e pontificam sobre tal assunto. «O homem põe o Deus dispõe», diz o povo Não tomemos os nossos desejos como certesas.

A guerra ocupa o universo. Todos fomos abarcados por ela, uns directamente, outros indirectamente. Dada a sua vastidão e a enormidade de forças que nela se entrechocam, primeiro que se apague o temeroso incendio hão de pasar ainda alguns meses.

■

Antonio Sergio publicou «Um Problema Anteriano», na forma do dialogo platonico em que figuram quatro interlocutores —Valerio, Claudio, Reinaldo e Isolda. Discorrem sobre o «Nirvana», como ele se apresenta na obra de Antero de Quental. E fazem-no sapientemente, lendo trechos da «Antologia budica» de René Guyon, a-fim de apurarem se o autor dos «Sonetos» compreendeu bem o «Nirvana». O livrinho, interessantissimo, merece ser lido e discutido, como usam fazê-lo os mestres em companhia dos discipulos.

UM ANIVERSÁRIO E UM DISCURSO

As declarações de Churchill

ao microfone de Quebec

no limiar do quinto ano de guerra

Na vespera da passagem do quarto aniversario desta guerra o Primeiro ministro da Grã-Bretanha pronunciou, em Quebec, um importante discurso politico. As pessoas que ansiosamente procurarem descortinar nas passagens essenciais desse discurso qualquer indicação sobre as operações militares encaradas pelas Nações Unidas não deixarão, certamente, de sentir um certo desapontamento depois da sua leitura. O sr. Churchill, que era geralmente considerado, antes de investido nas suas actuais funções, como um orador impetuoso e incapaz de dominar o calor das proprias paixões, tem-se afirmado, sobretudo nos momentos dificeis, um homem de Estado cauteloso e discreto que sabe dizer, na hora propria, apenas aquilo que lhe convém. Essa virtude, sobretudo quando posta em contraste com a loquacidade de alguns dos seus adversarios, não tem sido certamente dos factores menos importantes para explicar a transformação radical que, ao fim de quatro anos de luta, se regista na situação politica e militar.

QUATRO ANOS DE GUERRA

A guerra entra no seu quinto ano de estragos e devastações sem que se anteveja uma decisão proxima, embora seja geral a convicção de que muitos elementos de apreciação, agora incompletamente conhecidos ou mal avaliados, podem inesperadamente contribuir para encurtar a sua duração e apressar o seu desfecho. O desconhecimento do que se passa no campo do adversario, agravado pelas deformações caracteristicas duma propaganda levada até ás ultimas con-

(Vêr continuação na 6.ª pagina)

Continuam os distúrbios na Dinamarca

Artilharia alemã em posição nas ruas de Copenhague

MALMOE, 1—Em diversos pontos da Dinamarca continuam a registar-se graves disturbios, que estão a ser severamente reprimidos pelas autoridades militares de ocupação. Foi declarada a greve geral em oito cidades dinamarquesas e a 5.ª divisão blindada alemã chegou a Copenhague, vinda da Noruega.

Em Malmoe continua a ouvir-se o ruido de fortes explosões, vindo do lado de Copenhague e de outros pontos da Dinamarca.—(U. P.).

Ontem, á noite, houve novos motins em Copenhague

ESTOCOLMO, 1 — (Reuter). — O jornal sueco «Svenska Dagbladet» informa que se deram graves motins em Copenhague, ontem á noite. Os alemães puseram nas ruas peças de artilharia, em posição. Não se conhecem mais pormenores.—(E. T.).

As forças alemãs ocuparam os postos de policia

ESTOCOLMO, 1 — *(Reuter)*. — Fôrças da «Gestapo» e das guardas S. S. ocuparam ontem todos os postos de policia de Copenhague, depois de os policias dinamarqueses se terem recusado unanimemente a prestar juramento de fidelidade ao comandante geral alemão, Hannecken, como lho ordenara o chefe da Policia.—(E. T.).

Fabricas destruidas

MALMOE (Suecia), 1 — Nas ultimas 48 horas, foram destruidas, por meio de dinamite ou por meio de fogo posto, fabricas situadas em varios pontos da Dinamarca, que poderiam ser transformadas em industrias de guerra.

O povo dinamarquês está a dar mostras da maior resistencia ás determi-

(Vêr continuação na 8.ª página)

As divergências germano-suecas podem dar lugar a uma crise grave

LONDRES, 1—(Reuter).—A Radio Roma declaroou ontem á noite que as divergencias germano-suecas poderiam dar lugar a uma crise nas proximas 48 horas. O locutor salientou: «A situação piorou nas ultimas 24 horas. A atitude da Suecia é intransigente. As comunicações foram reduzidas e as carreiras aereas entre a Suecia e a Alemanha foram suspensas. A aviação alemã vigia atentamente as aguas dinamarquesas, pronta a todas as eventualidades. A neutralidade sueca poderá conciliar-se com aquela atitude, que é resultado das manifestações publicas anti-alemãs?».—(E. T.).

As relações germano-suecas

LONDRES, 1. — *(Reuter)*. — A agencia telegrafica norueguesa, em Londres, citando o jornal sueco de Helsingborg, «Poster», diz que, depois da anulação do acôrdo de transito ferroviario entre a Alemanha e a Suecia, foi recusada a entrada na Suecia de 3 vagões com motores de aviação, destinados á Noruega. Os vagões, que vinham da Dinamarca, chegaram a Helsingborg em «ferry-boat» e foram devolvidos imediatamente.—(E. T.).

SUA MAGESTADE PIO XII

O Papa faz votos para que 1943 seja o começo da era nova da reconciliação fraternal

ROMA, 1—Pio XII dirigiu, hoje, ao mundo, a sua anunciada mensagem, pela radio do Vaticano. O Sumo Pontifice, depois de observar que faz quatro anos que começou a guerra mais devastadora de todos os tempos, recordou que, antes do começo das hostilidades, dirigiu um caloroso apêlo a todos os chefes de Estado e aos povos para evitar semelhante mal. A palavra do Papa não foi escutada. O espirito de violencia triunfou. Foi uma vitoria que se tornou numa derrota. O mesmo amor por todos os povos que inspirou, então, o apêlo dirigido ao mundo, inspira, hoje, a palavra que o Papa dirige no interesse de todo o mundo.

A guerra vai atingir o seu ponto culminante e a sua tragica realidade fala por tudo. Em todas as nações, a adversão aumenta em face da brutalidade dos metodos duma guerra totalitaria que ultrapassa todo o honesto limite de toda a norma do Direito Divino e Humano. A duvida atormenta, cada vez mais, os povos se a continuação desta guerra está ainda conforme com os interesses nacionais razoaveis e justificados, em presença da consciencia cristã e humana.

O Papa notou que, depois de tantos tratados rasgados, de promessas não cumpridas e de mudanças contraditorias nos sentimentos e nas obras, a confiança entre as nações diminuiu.

Sua Santidade dirige-se a todos aqueles a quem cumpre tomar a iniciativa de acordos, tendo em vista a paz, e diz-lhes que uma força verdadeira não deve recear ser generosa, pois que possue sempre meios para se garantir contra toda a falsa interpretação da sua vontade de paz e outras

(Vêr continuação na página central)

Vida desportiva

TRES PUGILISTAS MOÇAMBICANOS

prestaram ontem provae

A Federação Portuguesa de Box que, seja dito desde já, vem correspondendo admiravelmente ao movimento renovador por que o «box» está a passar,, se é que o não tem ela mesma, impulsionado, fez comparecer, ontem, a prestar suas provas, outros três «boxeurs» recem-chegados ao continente.

A' sessão, além dos examinandos e da Direcção da Federação, compareceram representantes da Imprensa e alguns convidados, entre os quais muitos «boxeurs» da actualidade, Basilio de Oliveira, grande pugilista de outras eras, criado na magnifica escola inglesa, tambem lá esteve...

A impressão colhida foi muito agradavel. Os três pugilistas apresentaram-se francamente bem no que se refere a trabalho de cultura fisica e, sob esse aspecto, foi patente a sua superioridade sobre os continentais. Da sua profissão, não podemos, talvez, dizer outro tanto, mas assim mesmo e independentemente das consequencias das lutas, não parece desacertado vaticinar rápido progresso ao «boxing» português, se o concurso destes três rapazes fôr levado inteligentemente e sem precipitações.

Julio Neves, «boxeur» da categoria dos medios, pareceu-nos o melhor. Tem uma figura distinta, «pisa» admiravelmente o «ring», trabalha com a esquerda com bastante desenvoltura e respira juventude e fôrça; Quintino mostrou-se á necessária prova, e fez incontestavelmente mais por isso do que a quando do exame de Carlos Gomes.

Os dois «boxeurs» trocaram sôcos rijos, mas a «célebre» direita de Quintino nem sequer fez com que Julio Neves pestanejasse. Em suma: Julio Neves deve vir a ser um activo—para o publico e para a Tobox...

Na escala de valores, talvez tenhamos, depois, a Tafoi. O seu encontro com Zulmiro durou pouco—um «round» apenas—mas chegou para denunciar um sôco poderoso e abalador. Zulmiro, duramente atingido num contra-ataque, rebolou pelo estrado e a Direcção da Federação não quis mais nada do examinando...

Por fim—apresentou-se Manuel Braga. Quanto a nós, deve ser este, dos três, o menos bom. Apesar-de tudo, um «boxeur» para se ver...

Germano Martins, pugilista dessa vasta familia que recentemente apareceu para abater montanhas com um sôco apenas, foi, de facto, mau de mais para o necessário... Os seus sôcos fizeram estragos no moçambicano, embora este se revelasse infinitamente mais pugilista e com bom encaixe—qualidade que, aliás todos revelaram amplamente.

E agora—os combates a sério, que são uma cousa muito distinta e ás vezes vencem para deitar por terra os vaticinios aparentemente melhor formulados...

CRISE NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 1—O govêrno pediu a demissão para dar ao Presidente Rios «completa liberdade para uma reorganização».—(E. T.).

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, até de madrugada, é noite de Fado castiço e guitarradas, por categorisados artistas. ENTRADA 1.50.

Alice Magina

BOX

DIA 6 — Segunda-feira

no Estádio Mayer

SENSACIONAL SESSÃO INTERNACIONAL

AGOSTINHO GUEDES

contra o Campeão da Catalunha (1.ª série)

FURNÉ

Séria (1.ª s.) contra **Figueiredo** (1.ª s.)
Marco (2.ª s.) contra **Larsem** (3.ª s.)
Kid Levy (3.ª s.) contra **A. Branco** (2.ª s.)
Guilherme (3.ª s.) contra **Ed. Alves** (3.ª s.)

Bilhetes à venda das 14 às 20 horas

A FALTA DE PROFESSORES

vai ser combatida pela criação de novas escolas de magisterio

Foi publicado, hoje, o decreto que cria escolas do Magisterio Primario para funcionarem no Funchal e em Ponta Delgada. O mesmo diploma autoriza o ministro da Educação Nacional a criar, por despacho, até mais cinco dessas escolas no continente, se houver instalações para elas ou se as respectivas juntas provinciais lhas facilitarem. O relatorio que precede o referido diploma regista que «há, no continente, 10.628 lugares criados e 10.286 autorizados a funcionar: para estes lugares há, tambem no continente, 8.722 professores efectivos na actividade do serviço e 1.111 professores agregados. Podemos juntar a estes ultimos 338 encarregados de regencia, com exame de admissão ás escolas do magistério primario e reduzida prática pedagógica, formados ao abrigo do que dispõe o decreto-lei n.º 32.641, de 23 de Janeiro de 1943. Temos, assim, no continente e no fim do ultimo ano escolar, um deficit de 115 professores, se se considerarem os lugares autorizados a funcionar, e de 457, se considerarmos os lugares criados».

Tendo em conta, porém, como se aponta no calculo oficial, os que deixam anualmente o serviço e outras circunstancias eventuais, assim como a execução do plano de construções escolares, que obrigará a criar 450 lugares, prevê-se que o *deficit* apontado aumentará, no proximo ano, de 800 unidades. No fim do proximo ano, só poderia haver, nos termos do plano anterior, 320 novos professores. As medidas agora adoptadas destinam-se a fazer face a esta insuficiencia.

—Na Escola do Magisterio Primario de Lisboa começam no proximo dia 20 os exames dos candidatos á sua frequencia. A entrega de requerimentos pode fazer-se até ao dia 15.

Beneficencia

Para a pobre Maria Quiteria, a mãe das três gemeas há dias nascidas na Maternidade Alfredo Costa, recebemos e agradecemos, de E. M., 20$00 e um enxoval de malha; 100$00, de Antonio do Estoril; e 20$00, de um banhista de S. Pedro do Estoril.

—Tambem recebemos e agradecemos, de «Belicas», de Cascais, 20$00 para a matricula de um estudante pobre.

FESTAS EM CASCAIS

Em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Cascais, organiza a Emissora Nacional um grande espectaculo, no proximo sabado, ás 22 horas, no «rink» de patinagem em Cascais, com a colaboração da Camara Municipal e Grupo Dramatico e Sportivo de Cascais. No programa estão incluidas duas orquestras e um grupo de distintos artistas da Emissora Nacional.

ESCOLA NAVAL

A folha oficial publica, hoje, uma portaria, nomeando novos cadetes da Escola Naval, das classes de marinha, maquinistas navais e administração naval.

DE LUTO

Antonio Pereira da Conceição

Foi muito concorrido o funeral do sr. Antonio Pereira da Conceição, estimado e importante comerciante da capital, presidente da direcção do Gremio dos Comerciantes de Vestuario de Senhoras e um dos fundadores do Circulo Gomes de Sá, onde exerceu uma larga actividade, sobretudo de caracter beneficente.

O seu corpo saiu da sede da União de Gremios de Lojistas de Lisboa, na avenida da Liberdade, para o cemiterio do Alto de S. João.

No edificio daquele organismo e no cemiterio compareceram numerosas entidades do comercio de Lisboa, dirigentes e socios do Circulo Gomes de Sá e outras pessoas.

João Augusto Seixas

Na avenida Dr. Magalhães Lima, n.º 1, 2.º, Dt.º (Bairro do Arco do Cego), faleceu hoje o sr. João Augusto Seixas, comerciante da nossa praça, do ramo filatelista, casado com a sr.ª D. Gracinda de Castro e Seixas e pai da sr.ª D. Maria Julia de Castro e Seixas de Aguiar e do sr. Vasco de Almeida Seixas.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da morada acima indicada para o cemiterio do Alto de S. João.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade, principalmente nas regiões do norte do país, com trovoadas em diferentes pontos. Vento predominante dos quadrantes de W, geralmente fresco e por vezes muito fresco. Alguns nevoeiros matinais sobre a costa ocidental. Descida de temperatura.

(Previsão tornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 27º,6; Minima, 18º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,9; Minima, 16º,2.*

CONSELHO NACIONAL DO AR

Foram reconduzidos nos cargos de vogais do Conselho Nacional do Ar, como delegados dos ministerios das Finanças e dos Negocios Estrangeiros, os srs. Pedro de Sequeira Sotomaior e dr. Manuel Rocheta; os srs. engenheiros Duarte Calheiros e Rui Sá Carneiro foram exonerados de vogais, representantes dos Ministerios das Obras Publicas e das Colonias, sendo nomeados em sua substituição os srs. engenheiros Gonçalo de Vasconcelos Pereira e Rogerio Cavaca.

TAXAS MUNICIPAIS

Foram marcadas as seguintes datas para pagamento das taxas de ocupação de lojas, taxas de exercicio e outras, como segue: mercados de Arroios e de 31 de Janeiro, no dia 8; Praça da Figueira e 24 de Julho, no dia 9; Belem e Santa Clara, no dia 10; e Abastecedores de Criação e de Peixe, no dia 11.

Gregório Garcia

toureia, mas é hoje no CAMPO PEQUENO com os famosos espadas espanhóis **Angelete, Bienvenida,** e o mexicano **Guerrita**

Um artistico «muletazo» do idolo GREGORIO GARCIA

Lide à espanhola

8 TOIROS DESEMBOLADOS 8

Cavaleiro em praça: o nóvel artista Murteira Correia

9 toiros de casta espanhola do acreditado ganadero Cláudio Moura. A corrida começa às 21.45 h.

As bilheteiras da praça abrem às 20 horas, e nos Restauradores, 7, continua a venda até às 20 horas

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PARA JUIZO—Foram hoje enviados para o tribunal da Boa Hora os cadastrados José Manuel Lopes, José Fazenda Alvoeiro, José de Figueiredo, Norberto Coelho Lopes, Antonio Pereira Carnide e David Maria, os quais constituiam uma quadrilha de gatunos que praticou grande numero de furtos por meio de arrombamento e, há dias, furtaram uma carteira a um maritimo estrangeiro, com seis mil escudos.

FURTO DE CHUMBO—Deram hoje entrada nos calabouços do Torel Alberto Cruz e Antonio Jesus Mendes, por terem furtado uma grande porção de chapas de chumbo á firma Girbay & C.ª, onde eram empregados, chumbo que foram vender depois por baixos preços a um «ferro-velho» na rua Nova do Carvalho, onde o furto foi apreendido. Os presos confessaram.

GATUNOS EM ACÇÃO—Queixou-se na P. I. C. o sr. Antonio Baptista de Carvalho, rua de S. Julião, 52, de que os gatunos lhe haviam furtado, num armazem que possue, na quinta do Ferro, ao Campo de Santa Clara, uma grande porção de frascos de perfume, no valor de 20 contos.

—A P. I. C. procura capturar os gatunos que, há dias, entraram, por meio de arrombamento, no estabelecimento de mercearia pertencente ao sr. Ribeiro Rodrigues, na rua de Pedrouços, 33, de onde furtaram grande quantidade de generos alimenticios e outros artigos, cujo valor ainda não está averiguado.

CHEQUE A DESCOBERTO—Queixou-se na P. I. C. o sr. José Maria Peixoto, rua de S. Bento, 14, contra um individuo que indicou, a quem acusa de ter dado em pagamento um cheque, na importancia de 2 mil escudos, que não tinha cobertura.

DR.ª SÁRA BENOLIEL

Regressou do norte e retomou a sua clinica a distinta medica sr.ª dr.ª Sára Benoliel.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4%1943	955$	954$	956$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.009$	1.008$	1.010$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.008$	1.010$
Consolidado 4 % T. 10	1.008$	1.008$	1.010$
Consolidado 4 3/4 T. 10	1.125$	1.123$	1.127$
Obgs. 2 1/2 T. 10.	922$	922$	925$
Externas 1.ª serie	1.900$	1.890$	1.910$
Externas 3.ª serie	—	1.940$	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	270$	270$	275$
Centenarios 4 %.....	2.190$	2.185$	2.190$
Centenarios 3 % 1942...	991$	990$	992$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.400$
Lisboa & Açores port...	—	740$	—
Ultramarino cp. T. p...	325$	324$	325$
Mundial	—	1.320$	1.390$
Tagus	—	2.600$	3.000$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	225$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	220$	220$	223$
Cerveja Estrela	—	1.000$	1.250$
Credito Predial port....	31$	31$	31$
Gás e Electricidade cp.	233$	233$	235$
Alto Alentejo, cupão...	891$	890$	892$
Industrial Aliança	275$	270$	278$
Portugal e Colonias ...	206$	205$	206$
Colonial Navegação ...	—	—	950$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	815	—
Portuguesa Tabacos cp..	491$	490$	494$
Tabacos de Portugal cp.	—	515$	530$
União Electrica Portug.ª	550$	545$	555$
Cassequel	760$	760$	761$
Agricola das Neves ...	—	415$	425$
Agricultura Colonial ...	—	315$	325$
Açucar de Angola	1.085$	1.080$	1.090$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	162$	161$	162$
Ilha do Principe	—	460$	475$
Roça Vista Alegre	—	250$	285$
Zambezia T. 25	54$	53$	54$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	560$	—
Norte de Portugal 5%	—	—	112$
C. P. 6 %.....	—	266$	270$
C. P. 6% Beira Baixa...	—	266$	270$
P. N. I. Moagens5%T.p.	—	1.010$	1.028$
União Elect. Port. 5%..	112$	—	113$
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	—	3.180$
Idem, Tit. de 500 £...	—	3.000$	3.200$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £.....	—	3.800$	4.000$
5 % 1913, Tit. 20 £...	—	3.000$	3.200$
5 % 1914. F., T. 20 £...	—	5.800$	6.300$
Idem, Tit. de 100 £...	—	5.800$	6.400$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

Limonadas NARANJINA

Teatros e Cinemas

A AMABILIDADE DO COLEGA

No palco do Maria Vitoria representava-se uma revista e, todas as noites, um actor da companhia ia para os bastidores, quando certa vedeta fazia um dos numeros. A actriz notou a presença do colega e, uma vez, não se conteve e disse-lhe:

—Já reparei que estás sempre aqui nêste numero.

—Pois estou...

—E' para me veres?

—Não. E' para ver se consigo perceber o que iu cantas.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor (retirado) Luiz Leitão (Luiz Rafael Leitão); a actriz-discipula Irene Fernandes (Irene Conceição Fernandes) e a actriz Maria Carmen.

1766: E' contratado o cenografo Giacomo Azolini como arquitecto e pintor de cenas dos teatros reais.

1856: Nasce o dramaturgo Marcelino Mesquita (Marcelino Antonio da Silva Mesquita).

1918: Primeira representação, no Gimnasio, da comedia em 3 actos «Marido á força», de Eduardo Haro e Joaquim Azuar, tradução de Julia Escorcio e Lucio Escorcio.

1922: Estreia-se no Porto, no Teatro Nacional, na revista «O Piparote», a actriz Maria Mesquita (Maria da Conceição Mesquita).

1930: Morre o caricaturista Julião Machado. Foi companheiro de Fialho de Almeida e Bordallo Pinheiro e fundou com Marcelino Mesquita «A Comedia Portuguesa».

1938: Primeira representação, no Apolo, da revista em 2 actos e 20 quadros «Iscas com elas», original de «Três Abexins» (Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier de Magalhães).

Atrás do reposteiro

Os principais papeis da peça de Bataille, «Irmãos de Armas» (Chair humaine), em ensaios no Trindade, vão ser desempenhados por Samwel Dinis, Antonio Sacramento, Jorge Grave, João Perry e Igrejas Caeiro.

—O actor Carlos Alves toma parte nas representações das revistas «Bacalhau a pataco» e «Reinação», que se vão realizar no Cine-Esplanada, da Feira de Palhavã, nos dias 3. 4 e 5 do corrente.

—Vai ser convidada a interpretar o principal papel duma opereta a subir á cena, brevemente, uma actriz há tempos retirada e que já foi titular duma companhia de Lisboa.

—Na revista «Salada de Frutas», de Luiz de Oliveira Guimarães, haverá um disco cantado por Isaura Garriga. E' a valsa «Danubio Azul», de Strauss, acompanhada pela celebre orquestra de Filadelfia, dirigida pelo maestro Stokowski. A valsa será dançada por Francis e Ruth, duas engraçadas caricaturas de Julio de Sousa.

—No proximo inverno, reaparece numa companhia de genero musicado a actriz Maria Albertina.

—Ainda este mês deve estrear-se no Coliseu o novo filme português «Ave de arribação».

—A actriz Sara Rafael fará tambem, parte da companhia de revistas do Avenida, no proximo inverno.

—O colossal filme de aventuras «A Filha do Imperio Selvagem» é exibido todos os dias, em «matinée» e á noite, no Coliseu, até domingo, pois se estreia ali, na segunda-feira, 6, o grande filme historico «O Libertador», ou a vida de Lincoln.

Ninguem quere deixar de vêr «A Filha do Imperio Selvagem», hoje e todos os dias no Coliseu

E' cada vez maior o entusiasmo de todo o publico, sem distinção de classes ou de idades, pelo filme que começa por interessar e acaba por empolgar até ao delirio as multidões: «A Filha do Imperio Selvagem», que continua sendo o irresistivel atractivo do Coliseu, onde se exibe esta noite, e todos os dias em «matinée» e á noite. A mulher que domina as feras e vence os aventureiros com a sua astucia e a sua valentia! 31 partes de terriveis lutas! Preços popularissimos, para que ninguem deixe de ver o estupendo filme!

Segunda-feira, 6: estreia em «matinée», no Coliseu, do grandioso filme: «O Libertador»

A vida extraordinariamente emocionante, do mais querido chefe americano que a Historia regista, do glorioso Lincoln, vai o publico de Lisboa senti-la através dêsse arrebatador filme, cheio de verdade, de grandeza e de sentimento que se intitula «O Libertador» e se estreia na proxima segunda-feira, 6, em «matinée», no Coliseu.

E' o mais rico drama humano pôsto em tela até hoje:—a historia do simples rachador de lenha que ascendeu, pelo talento, pelo caracter e pelo amor intenso da Patria e da Humanidade a Presidente da Republica dos Estados Unidos da America! Lincoln foi o homem que aboliu a escravatura na America e que tinha sempre presente esta frase: «A vida passa, mas os que cumprem a divina vontade vivem sempre».

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Madame Solange, vidente».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Margarida vai á fonte».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Voando paar o Rio de Janeiro».
EDEN—«O Mexico em festa».
COLISEU—«A filha do imperio selvagem».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«Comando Negro».
PALACIO—«Comando Negro».
CAPITOLIO—«Cavalgada do ritmo».
CENTRAL—«Nossa Senhora de Paris».
TERRASSE—«Navios com asas».
LYS—«Viva Pancho».
REX—«Pela borda fora».
OLIMPIA—«Os ultimos aventureiros».
SALÃO IDEAL

Ave de Arribação

Maria Julieta e Virgilio Teixeira numa cena do novo filme de Armando de Miranda que a «Cinelandia» apresenta no dia 13 deste mês no Coliseu dos Recreios

O NOVO MINISTRO

da Polonia em Lisboa entrou hoje em funções

Tomou hoje posse do seu cargo de chefe da missão diplomatica da Polonia, em Lisboa, o ministro plenipotenciario sr. Gustaw Potworowski, que, há dias, se encontra na nossa capital.

O sr. Potworowski, nascido em 1889, pertence ao serviço diplomatico da Polonia desde 1919, servindo no Ministerio dos Negocios Estrangeiros em Varsovia, nas missões de Dantzig, Berlim e Paris—onde esteve 7 anos como 1.º secretario da embaixada—e, por fim, em Estocolmo, onde, desde 1936, representava a Polonia como ministro plenipotenciario. Deixou o seu posto na capital da Suecia no mês de outubro do ano passado e, após uma breve estadia no Ministerio dos Negocios Estrangeiros polaco, em Londres, chegou agora a Portugal.

O sr. Potworowski vem substituir o sr. Karol Dubicz-Penther, que exerceu o cargo de ministro da Polonia em Portugal desde o mês de março de 1937 e que deixa agora Lisboa para assumir um posto no Ministerio dos Negocios Estrangeiros polaco, em Londres.

O PORTO pelo telefone

Curso de férias no Porto

PORTO, 1—No proximo dia 12 começa, na delegação do Instituto de Cultura Alemã, sob o patrocinio do Instituto para a Alta Cultura. O curso é organizado pela Academia Alemã e consta de aulas teoricas e práticas e de series de conferencias.

São admitidos no curso professores licenciados em germanicas e estudantes universitarios da lingua alemã. A inscrição e frequencia são gratuitas.

Quatro aviadores da Legião

vão a Espanha especializar-se no vôo sem motor

Parte amanhã para Madrid, no «Lusitania Expresso», uma missão de oficiais da Legião Portuguesa, todos pilotos, que, a convite do govêrno espanhol, vão especializar-se em vôo sem motor e construção de planadores.

E' chefiada pelo conhecido desportista e grande apaixonado estudioso do vôo á vela sr. Domingos Paiva de Lima Ribeiro, oficial ás ordens do coronel José Mousinho de Albuquerque, e dela fazem parte os srs. Simão Aranha—que foi um dos aviadores que mais se distinguiram na guerra de Espanha—João Daniel da Silva e Arnaldo Xavier de Moura.

Alugam-se automoveis
de 7 lugares, de luxo, para casamentos e toda a parte do País e Estrangeiro.
«sem dietintivos».
Automoveis do Rocio—Tel. 2 7772
«Frente ao Nicola».
E' favor dirigir-se ao empregado.

ISABELITA ARIAS
ESCULTURAL BAILARINA
QUE REAPARECE HOJE no
MIAMI
DANCING-BAR
P. DA ALEGRIA, 56 — Tel. 24282
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AGRADAVEL

AS GRANDES PRODUÇÕES DO CINEMA NUNCA MORREM SE SÃO FILMES
RKO RADIO!
VEJA O ACTUAL GRANDIOSO ÊXITO
no
TIVOLI
Voando para o Rio de Janeiro
FRED ASTAIRE—GINGER ROGERS—DOLORES DEL RIO—RAUL ROULIEN

HOJE—REABERTURA
DO
CONCHA
DANCING—BAR
REAPARIÇÃO DA MELHOR ORQUESTRA DE JAZZ A FAMOSA CARAVANA E GRANDES ATRACÇÕES

VARIEDADES
HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
ÚLTIMA SEMANA DUM—TRIUNFO ABSOLUTO!!!
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS - ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e ás 22,45 horas
Estrondoso êxito da revista
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURÃO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
VOANDO PARA O RIO DE JANEIRO
Filme musical, com: Fred Astaire, Ginger Rogers e Dolores del Rio

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
9.ª SEMANA
Fátima, terra de fé
com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
ESTREIA
COMANDO NEGRO
Um romance de imortal amor com Claire Trevor, John Waine e Walter Pidgeon

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
VIVA PANCHO!
MARIA WALEWSCA

Cine-Esplanada
ESTORIL
A's 22 e 15
NAVIOS COM ASAS
com John Clemente

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
Comando Costeiro
Documentário de guerra de grande metragem
O México em festa
Comédia musical colorida
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
Salão, às 21 — Terraço, 21 e 15
CAVALGADA DO RITMO
Noite de angústia

CENTRAL
Tel. em 24381
MATINÉES DIÁRIAS
A's 21,30
Nossa Senhora de Paris
O Palácio dos Fantasmas

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
PELA BORDA FORA...
Um anjo no inferno

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 15
VIVA PANCHO!
MARIA WALEWSCA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Retirada do mundo
com Ida Lupino

TRINDADE
Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
Hoje, às 22 horas
O novo original do DR. RAMADA CURTO
M.ME SOLANGE, VIDENTE
com os artistas PALMIRA BASTOS, LUCILIA SIMÕES e SAMWEL DINIS e todo o brilhante conjunto dêste teatro

AVENIDA
Empresa José Loureiro
Telefone 2 7273
HOJE — 2 sessões às 21 e às 23 horas
A revista de grande sucesso
Margarida vai à fonte
com
ALVARO PEREIRA—LAURA ALVES
ALVARO DE ALMEIDA
e JOÃO VILLARET

O 4.º aniversário

da invasão da Polónia

Celebrou-se hoje missa na igreja dos Mártires

O sr. ministro da Polonia á saida do templo

Passando hoje o 4.º aniversario da invatras Passando hoje o 4.º aniversario da invasão da Polonia, mandou a respectiva legação rezar missa soléne na igreja dos Martires, por alma de todos os polacos, militares e civis, mortos em combate.

Foi celebrante o bispo de Pelplin, da Polonia, D. Estanislau Okoniewski e, no altarmór, foi colocada a bandeira daquele país, com um laço de crépes.

Assistiram ao piedoso acto: o novo ministro da Polonia em Lisboa, sr. Gustaw Potworwski, que hoje assumiu o cargo, e o ministro cessante, sr. Dubicz Penther; pessoal da legação e do consulado; ministro da Grecia, da Noruega e da Belgica e representantes doutros países aliados; o sr. René Touzet, representando o Grupo dos Amigos da Polonia, varios elementos do colonia polaca e muitas outras pessoas que enchiam o templo.

A vida em Roma

decorreu hoje normalmente

ROMA, 1.—(Interinf)—Há alguns dias foram espalhadas folhas volantes anonimas dirigidas á população de Roma em que se pedia a suspensão do trabalho, no dia 1 de setembro, ás dez horas, para significar a vontade de paz.

Os habitantes que se encontrassem na rua deviam parar durante esse tempo e guardar silencio.

A população da cidade não deu ouvidos a êsse convite. Depois do sinal habitual da sirene, que se ouve ás dez horas, todos os dias, a vida continuou o seu curso normal em todos os bairros e em parte alguma cessou o trabalho a titulo de demonstração. As precauções tomadas pela Policia foram, por isso, inuteis.—(D. N. B.).

Vidago

NOTAVEIS ÁGUAS ALCALINAS

PALACE·HOTEL
COSINHA DO REST. TAVARES - LISBOA

HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL

CAMPO DE GOLF
PROF. P. GANNON

ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO

GOLF-VIDAGO

CAMPEONATOS EM 12, 13 e 14 de Setembro

O discurso de Churchill

e os trabalhos preparatórios da conferência tripartida

WASHINGTON, 1.—Os primeiros comentarios ao discurso que Churchill proferiu ontem em Quebec descrevem-no como tendo apenas interesse politico, visto que Churchill não fez quaisquer revelações de caracter militar.

Os observadores politicos norte-americanos, referindo-se ao passo do discurso em que Churchill diz ser da maior urgencia o encontro dos ministros dos Negocios Estrangeiros da Russia, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, a-fim-de prepararem o terreno para a reunião dos chefes aliados, Roosevelt, Estaline e Churchill, manifestam a opinião de que Churchill e mêsmo o proprio presidente Roosevelt desejam ir provavelmente a Moscovo para se encontrarem com Estaline, quando o terreno estiver preparado pelo acôrdo a que cheguem os ministros dos Negocios Estrangeiros das três potencias.

Segundo os mesmos observadores, os passos do discurso do Primeiro ministro britanico que, depois, despertaram mais interesse foram aqueles em que Churchill se referiu ao colapso da Italia como um factor da guerra e a esperança que manifestou de ver restaurados os trônos dos reis da Yugo-Eslavia e da Grecia.

Duma maneira geral, o discurso de Churchill causou desapontamento em quantos esperavam declarações sensacionais de caracter militar, mas a impressão dominante nos circulos politicos norte-americanos é de que os verdadeiros frutos da conferencia de Quebec devem ser mostrados dentro dum proximo futuro, depois da chegada de Churchill a Washington e quando este estadista renovar as suas conversações com Roosevelt.—(U. P.).

A opinião britanica

LONDRES, 1 — (Do redactor diplomatico da Reuter) — O discurso de Churchill não continha nenhuma surpresa, mas o Primeiro ministro fez uma declaração politica de capital importancia, quando sublinhou que Roosevelt e ele proprio prosseguiriam nos seus esforços por se reunirem com Estaline, a-fim-de conferenciarem com a Russia sobre todas as medidas a tomar na guerra e com o fim de associar a Russia ás decisões politicas resultantes das vitorias anglo-americanas no Mediterraneo e de chegar a uma unidade de pensamentos e decisões anglo-americano-russas, com vista ao futuro. A sua declaração de que uma conferencia dos ministros dos Negocios Estrangeiros britanico, americano e russo ou dos seus representantes responsaveis, que preparará o caminho para a conferencia Churchill-Roosevelt-Estaline, é necessaria e urgente indica que disposições concretas serão brevemente tomadas para tornar esse projecto numa realidade. Julga-se tambem que o assunto foi discutido durante as conferencias que Eden teve ontem com Winant e Maisky.

Por fim, a mensagem de esperança dirigida á França deveria ser animadora para todos os franceses — tanto para os que em França resistem como aqueles que servem sob as ordens da Comissão Francesa de Libertação Nacional.—(E. T.).

Chorai, gulosos, chorai...

A primeira pagina do «Sempre Fixe» de hoje, da autoria de Francisco Valença, é uma engraçada «charge» ás restrições ao fabrico e á venda de doçaria fina.

Outros artistas representados neste numero do popular semanario: Stuart Carvalhais, Botelho, Octavio Sergio, Pargana, P. Carvalho e Antale.

Prosa e verso dos nossos melhores humoristas.

Numero avulso: $50. Assinaturas: rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

Berlim

sofreu esta noite um novo ataque *concentrado* da aviação britânica

BERLIM, 1—A D. N. B. soube que, a noite passada, Berlim sofreu novo ataque de terror da aviação inimiga.

A D. C. A. alemã, agora reorganizada, infligiu aos assaltantes perdas extremamente sensiveis. As formações dos bombardeiros britanicos foram dispersas e tiveram de largar as bombas ao acaso. Devido á eficacia da defesa antiaerea, os bombardeiros britanicos não puderam efectuar um ataque sistematico. Por cima e por baixo das nuvens, travaram-se violentos combates aereos, durante os quais foram abatidos numerosos bombardeiros. Ainda se não conhece o numero de aviões abatidos, mas desde já se pode afirmar que as perdas infligidas ao inimigo são consideraveis. — (D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 1. — *(Reuter)*.—O comunicado do Ministerio da Aeronautica publicado hoje diz: «A noite passada efectuou-se o segundo ataque de grande envergadura até hoje feito a Berlim, tendo sido lançado um grande pêso de bombas explosivas e incendiarias, no espaço de 45 minutos. Foi dificil observar os resultados, devido ás nuvens baixas, mas as tripulações viram grandes incendios e outros sinais de importantes estragos. O inimigo tentou em vão impedir o ataque concentrado, mantendo um grande numero de caças sobre a capital e suas aproximações. Nos combates que se seguiram foram abatidos varios dos seus aviões. Aerodromos e outros objectivos em França e nos Países Baixos foram igualmente atacados durante a noite.

Não regressaram á base 47 bombardeiros e 1 caça.—(E. T.).

A capital alemã despovoa-se durante a noite

MADRID, 1—O correspondente em Berlim do jornal espanhol «Ya» telegrafou comunicando que a capital do Reich se despovoa todas as noites, em consequencia da maioria da população dormir em casas de campo, situadas a 40 e 50 quilometros de Berlim. O mesmo correspondente acrescenta que os berlinenses que dormem fora da capital do Reich perdem cinco horas na viagem, em consequencia de muitas das comunicações estarem interrompidas, devido aos bombardeamentos da R. A. F. terem feito saltar importantes troços das linhas ferroviarias. Termina dizendo que muitas das referidas casas de campo chegam a albergar oito e dez familias, durante a noite.—(U. P.).

PORTUGAL NO ESTRANGEIRO

Referencias da Imprensa romena

O importante jornal romeno «Curentul», de Bucareste, publicou, recentemente, um interessante artigo de Alexandru Baciu, acêrca da figura e da obra do sr. Presidente do Conselho.

O jornalista começa por dizer que «Portugal teve um destino historico, não isento de adversidades, mas com um estilo de vida propria em que as ondas do oceano foram um incentivo permanente para partir para além dos horizontes. Assim se explica o poder maritimo que conheceu a formosa terra do canto extremo do sudoeste da Europa, porta de penetração, que foi tambem, no passado, guarda do patrimonio de cultura e de civilização do velho continente».

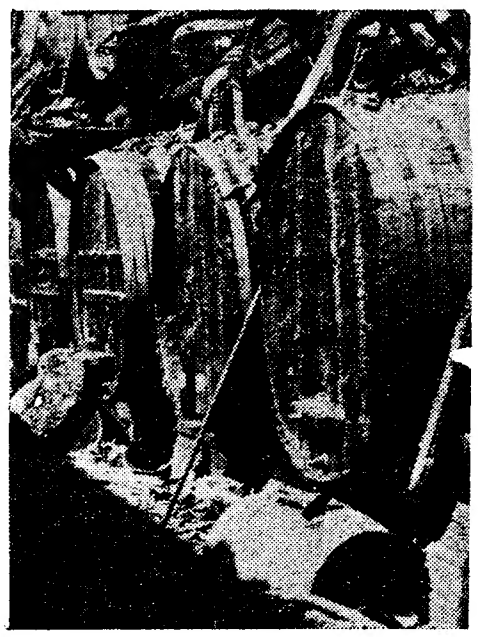
Fala depois da nossa historia contemporanea, do periodo agitado de golpes de Estado e revoluções, até ao momento em que a Revolução Nacional triunfante chamou ao poder o sr. dr. Oliveira Salazar—«encarregado pela

(Vêr continuação na 7 pagina)

O leste, frente principal

A cronica militar de Saturio Pires no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» intitula-se «O leste, frente principal de batalha».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 2 1276).



Alguns dos toneis do armazem incend que se verific

UM GRANDE INCÊNDIO

Apareceu

do moço do

da Estrada das L

que

. Só hoje ás 6 e 30 terminou o rescaldo do grande incendio que, desde ontem ao fim da tarde, destruiu inteiramente os importantes armazens que a firma Martins & Parreirão, Ld.ª posuia no predio n.º 34 da estrada das Laranjeiras. E ainda muito tempo depois disso uma brigada do batalhão de Sapadores Bombeiros, sob a direcção do ajudante de 1.ª classe Abel, continuava a proceder a pesquisas para salvar documentos e outros objectos pertencentes ao estabelecimento de que é gerente e principal socio o sr. Antonio Lazaro Miranda.

Hoje de manhã, com grande surpresa dos presentes, foi possivel tirar, pelo seu pé, são e salvo, o cavalo que se encontrava ao fundo do armazem e que se julgava que morrera carbonizado ou asfixiado. Duma e doutra coisa o salvaram um jacto de agua duma mangueira de Sapadores Bombeiros aplicada naquela direcção e a derrocada dos barris e da parede que fez desaparecer o fumo.

Encontrados e enviados para a Morgue os cadaveres carbonizados do guarda-livros sr. Marcolino Breda, de 55 anos, morador na rua Augusto Gil, 19, e do empregado de escritorio sr. Manuel Figueira, de 16 anos, residente na Alameda das Linhas de Torres, 224, faltava descobrir o do moço Mario Pereira Miranda, de 22 anos, natural de Runa e que vivia no armazem. E foi dificil o trabalho dos bombeiros que, depois de aturadas pesquisas, conseguiram encontrar o corpo entalado entre as traseiras dum tonel e a parede, para onde foi projectado, depois de ser lançado ao ar, pela explosão dum tonel de 15.000 litros de aguardente de 30 graus. Esta explosão e o incendio do recheio dos armazens foi devida ao facto de o infeliz moço Mario Miranda ter aplicado uuma mecha no referido tonel quando lhe tinha sido indicado que o devia fazer num tonel de vinho branco.

Da propriedade só se salvaram, a bem dizer as paredes, tendo ardido ou ficado perdido o conteudo do edificio—moveis e papeis do escritorio, dinheiro, toneis e cascos de aguardente, de vinhos e de vinagres. Ha ainda um tonel cheio de vinho tinto, outro meio que está a verter o liquido, e dois barris de vinho branco, colocados sobre este ultimo—mas todos muito queimados e em risco de se esvaziarem dum momento para o outro.

Os prejuizos dos armazens—que estavam no seguro— elevam-se a muitas centenas de contos. Só uma partida de aguardente que lhes fôra encomendada ha dias valia 400 mil escudos.

Aqueles armazens eram modelares, tanto no

A sua filhinha é diligente, estuda bem?

Para que não perca as entradas nas aulas, não se esqueça de lhe oferecer um dos relogios das melhores marcas que vende a GRANDE OURIVESARIA DA MODA Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

...iado, vendo-se os destroços daquele em ...ou a explosão

...o cadáver

...armazém de vinhos

...aranjeiras

...foi devorado pelo fôgo

...que respeita ao fabrico e á apresentação d...s vinagres e dos respectivos barris, como aos toneis e aos cascos que ainda ha dois meses haviam sido pintados.

O corpo do desventurado Mario Percira Miranda foi acompanhado ao Necroterio, por um guarda da P. S. P.

O discurso do Papa

(Continuação da 1.ª pagina)

possiveis repercussões. E' necessario não perturbar nem ofuscar o desejo de todos os povos pela paz com actos que aumentam o odio e alimentam propositos de resistencia. E' preciso que eles dêem a todas as nações a esperança duma paz digna e que a concordancia apareça entre principios e resoluções, assim como entre a afirmação duma paz justa e os factos. Só assim os povos menos favorecidos pela sorte da guerra podem acreditar no renascimento e no novo sentimento de justiça e comunidade entre as nações e obter, assim, uma maior confiança no futuro.

O Santo Padre abençoa todos aqueles que trabalharem pela paz, todos os que cooperem para superar o ponto morto actual entre a guerra e a paz, todos aqueles que conservam os seus povos livres dos embaraços de opiniões preconcebidas e todos os que escutam os queixumes do povo, que após tanto luto e ruina só pedem paz, pão e trabalho. Condena todos os que, ao contrario, neste terrivel momento, não sentem a plena consciencia e responsabilidade pela sorte dos povos, alimentando odios e conflitos entre as nações.

Pio XII concluiu fazendo votos para que os chefes dos povos, esclarecidos por Deus, inspirados pela sua moderação e saber, dêem ás nações a esperança de que o ano corrente não termine sob o signo dos morticinios e das destruições, mas marque, pelo contrario, o inicio duma nova vida de reconciliação fraternal, concordia e reconstrução.

Sua Santidade terminou por dar a Benção Apostolica a todos os catolicos do mundo, bem como a todos que estão unidos a Ele no amor e nas obras a favor da paz.—(R. R.).

A Emissora Nacional retransmite hoje, ás 23 horas, o discurso de Sua Santidade.

Um decreto que altera o tempo lectivo de algumas disciplinas do ensino liceal

Foi publicado, hoje, na folha oficial, um decreto modificando a duração das unidades lectivas em algumas disciplinas do curso liceal.

No relatorio que precede o referido diploma diz-se que, com ele, pretende-se corrigir defeitos que a experiencia tem evidenciado. Modifica-se, por isso, a duração das unidades lectivas da disciplina de desenho e trabalhos manuais, sem se alterarem os tempos semanais, em globo, e modificam-se os tempos semanais, para menos na disciplina de matematica do curso complementar de ciencias e, para mais, nas disciplinas de ciencias fisico-quimicas do 2.º ciclo e de matematica do 6.º ano.

As alterações introduzidas são as seguintes:

1.ª—as unidades lectivas atribuidas por semana á disciplina de desenho e trabalhos manuais passarão a ter a seguinte duração: para desenho, uma unidade lectiva de duas horas escolares e uma unidade lectiva de uma hora escolar; para trabalhos manuais, uma unidade lectiva de hora e meia escolar.

2.ª—á disciplina de ciencias fisico-naturais passará a ser atribuida mais uma hora escolar por semana em cada ano do 2.º ciclo.

3.ª—á disciplina de matematica passará a ser atribuida no ultimo ano do 2.º ciclo (6.º ano) mais uma hora escolar por semana.

4.ª—á disciplina de matematica do curso complementar de ciencias reduzir-se-á uma hora escolar por semana.

Além disso, só aos alunos que tenham perdido a frequencia em uma unica disciplina de um ano é permitido matricularem-se nas do ano seguinte que não dependerem daquela. Esses alunos poderão matricular-se tambem na disciplina cuja frequencia perderam, se os horarios o permitirem.

O decreto contém materia nova, tambem, quanto ao exercicio do magisterio. Assim, estabelece que, nos liceus de frequencia mista, em cujo quadro haja mais de um professor de educação fisica, poderá o ministro determinar, por simples despacho, que um deles seja do sexo feminino.

A colocação de professores auxiliares, agregados ou contratados em cada liceu de frequencia mista far-se-á sempre de modo que nele fiquem assegurados os serviços da M. P. F.

Fixam-se, tambem, regras de abonos e ajudas para agregados colocados de novo e para os contratados para serviço de exames.

O mesmo diploma determina que o pessoal das secretarias dos liceus constitue um quadro unico. Nas vagas ocorridas serão providos os individuos habilitados em concurso, pela ordem decrescente da classificação, passando para o fim da escala os que se recusarem a efectuar o respectivo contrato, bem como os que não tomarem posse no prazo legal ou no que lhes fôr designado.

O pessoal menor dos liceus constituirá tambem, um quadro unico.

Dois couraçados britanicos bombardearam A COSTA ITALIANA

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 1—(Reuter)—O comunicado da marinha de guerra diz: «Ontem, dois couraçados britanicos bombardearam violentamente, com canhões de 16 polegadas, as baterias costeiras inimigas na Italia. Segundo os relatorios, os objectivos foram violentamente atacados e, pelo menos, 1 canhão foi posto fora de acção. Na area do objectivo observaram-se incendios que causaram a explosão de muitas munições. Esses mesmo dois navios, acompanhados de um cruzador e contratorpedeiros, atacaram, igualmente, com bons resultados, as baterias inimigas na região do Cabo Pollaro. A oposição inimiga foi ineficaz. Continuou a habitual actividade das patrulhas navais ao longo da costa da peninsula da Calabria».—(Exchange Telegraph).

Soldados aliados na Calabria

LONDRES, 1—(Reuter) — Segundo anunciou hoje a radio alemã, uma centena de soldados aliados «encontra-se nas montanhas da Calabria». —(Exchange Telegraph).

O PITORESCO Á BEIRA DO DRAMÁTICO...

Quem vai à Costa da Caparica arrisca-se a ficar lá *por falta de transportes*

As cenas pitorescas—e que para muitas pessoas foram de verdadeira «tragedia» no sentido familiar—sucedidas no ultimo domingo na Caparica e na Costa, justificavam uma cronica de verão. Todavia não nos propomos fazê-la.

Propomo-nos relatar e, correspondendo aos desejos de algumas pessoas que nos escrevem, e outras que se nos dirigiram—chamar a atenção de quem de direito para factos que tanto podem ter fundamento no desmazelo de um concessionario de camionetas de carreira, como na falta de atenção de quaisquer entidades reguladoras de quem o assunto dependa.

A Empresa de Camionetas Piedenses—que pertenceu ao sr. Antonio Febrero Antunes (Antonio de Evora) e Zagalo de Melo—explorou por concessão a rede Cacilhas-Costa, Costa-Trafaria, Cacilhas-Piedade-Laranjeiro. A segunda destas carreiras foi transferida ha alguns anos para uma Empresa Transportadora da Costa, ficando a empresa inicial com as linhas principais. Ha menos de um ano os dois socios separaram o negocio, ficando o sr. Antonio de Evora com a linha principal—Cacilhas-Costa,—e o sr. Melo com a linha da Cova da Piedade-Laranjeiro.

O serviço no ano passado na carreira principal foi pessimo, por falta de gasolina e de gasogenios, que só tardiamente apareceram, de pneus, etc. Este ano, desfeita a sociedade antiga, o serviço melhc ou extraordinariamente, devido a esforços do pessoal e a um conjunto de circunstancias, que parece terem sido eventuais. O material foi reparado e, depois, veio gasolina e mais gasogenios. Quer os veraneantes e os banhistas, quer a população fixa da linha (Pragal, Monte, Caparica, Vila Nova, Lagarim, Charneca, praia da Costa) estavam satisfeitos. Mas os pneus foram-se «estafando». E assim como em 1942 por, desmazêlo ou esrado calculo, não se instalaram a tempo gasogenios, assim este ano—por os não haver, ou por não serem fornecidos, ou por desleixo ou crise de previdencia—escassearam os pneus.

E de seis carros que transportavam regularmente milhares de pessoas, com louvaveis desdobramentos sempre a horas—resta desde ha quatro dias um por junto. E esse mesmo a desfazer-se, não só no «calçado» como no material. A dedicação dos «chauffeurs» não chegou. E praticamente—se não houver já remedio pronto e intervenção do Conselho Superior de Viação, ou de outras autoridades, não perdendo de vista que se trata de um serviço de concessão—a carreira Cacilhas-Costa acabou. com prejuizo não só da população fixa como de quem, fiado em promessas, se instalou ao longo da linha. Milhares de pessoas.

A carreira da Costa á Trafaria, cujo pessoal é menos de elogiar do que o da grande linha—teve por seu dirigente cauteloso e cumpridor o cuidado de se fornecer de gasogenios e de pneus que servem além de toda a espectativa. A carreira da Piedade (Zagalo de Melo) fez o mesmo quanto a pneus. Só a carreira principal e importante está descalça e estafada. Por isso a palavra desmazelo se justifica, embora nós acreditemos que o proprietario possa «alegar alguma cousa em sua defesa». O que é certo é que o pessoal, quer motoristas quer cobradores, é, de uma maneira geral, muito prestavel e amigo dos interesses do publico e do concessionario (que muito lhes deve, e a primeira cousa que fez já foi dispensar parte desse pessoal...).

Em resumo: o que prometia bem está a acabar numa lastima.

Eis o que se apura das cartas e das informações. E o que todo o publico deseja não são explicações ou correcções a quanto atrás fica dito—mas camionetas. E' uma concessão que não deve dar só direitos... e proventos; deve dar obrigações.

* * *

De tudo isto resultou o pitoresco no domingo passado. Das 19 em diante começou a ficar gente, de regresso, pelas estradas. Esperavam por outro carro (o mesmo, a-final, que ia e vinha, a deitar os bofes pela boca fora). E ele vinha—á cunha, já na ida para a costa, com mulheres, crianças, gente de todas as classes, empinhadas como sardinha. E mais gente na Costa e ao longo das estradas. Os bons serviços da Empresa da carreira Costa-Trafaria não davam vazão. E começou a cair a noite. Acabou-se o transito fluvial Trafaria-Belem ou Terreiro do Paço.

E a carreira grande reduzida a uma lesma, a bufar do motor estafado, e a deixar pedaços de pneus pelo caminho.

O estirão de doze quilometros, da Costa a Cacilhas, de noite escura, com senhoras e crianças—não era pratico. E os automoveis-taxis (admitindo que se podiam requisitar pelo telefone) exigiam á roda de cem e cento e vinte escudos, em nome não se sabe de que tarifa que trazem no bolso.

Na Costa ficou gente onde quer que havia um telheiro; casas particulares receberam pessoas que não conheciam (pensões e hoteis nem falar nisso). Pelas estradas—uns a cantarem, outros rogando pragas ao sr. Antonio de Evora, outros apelando para a justiça das estrelas, outros aconchegando-se a um muro para passarem a noite, outros recorrendo a vagos ami-

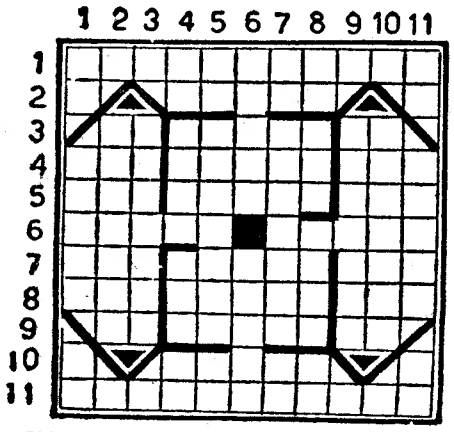
(Vêr continuação na 7.ª pagina)

25 «ardinas» vão gozar *20 dias de férias em Parede*

Partiram hoje para Parede, onde vão passar 20 dias no antigo Instituto Infantil, cedido pela Misericordia de Lisboa, 25 vendedores de jornais, que recebem assistencia na «Casa do Ardina», a benemerita instituição que tem a sua sede na calçada da Gloria, 39, e a que nos referimos largamente

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 304



HORIZONTAIS—1—Terras que se descobriram de novo ou pela primeira vez. 2—Disponha em camadas. 3—Nota musical. Demonio. Antes de Cristo. 4—Benigno. O que compra fato e outros objectos usados. Prefixo que designa três. 5—Ergo. Nomeada (pl.). Animal para o Matadouro. 6—Titulo honorifico em Inglaterra. Profissão de fé. 7—Altar. Animalculo aracnideo. Muitos. 8—Acreditei. Rogais. Liga. 9—Artigo definido. Acaricia. Batraquio. 10—Lutam. 11—Diz-se do telegrafo que, nas costas maritimas, dá sinal da chegada ou manobra dos navios que navegam á vista das costas ou portos (pl.).

VERTICAIS—1—Contracção de preposição e artigo. Apelido do grande poeta brasileiro, autor dum formosissimo soneto á lingua portuguesa. Existes. 2—Defenda. 3—Libertinos. 4—Entre nós. Apelido que faz parte do pseudonimo auma romancista francesa que teve amores com Choupin. Bolo de farinha de arroz e azeite de côco usado na Asia. Naquele lugar. 5—Lingua antigamente falada em França. Enfermam. Ilhota francesa do Mediterraneo, proxima de Marselha, onde se passam algumas cenas do romance «O conde de Monte Cristo». 6—Vencem. Funcionario que está a mais no quadro. 7—Preposição. Arbusto aromatico da familia das lobiadas. Ceu. 8—Nota musical. Pronome pessoal. Parte rosada das faces. Nota musical. 9—Entender, dar atenção (madeirense). 10—Inscreve como credito. 11—Igreja. Separa. Artigo definido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 303

P	I	R	O	T	E	C	N	I	C	A
A	R	■	■	■	R	O	D	A	R	■
D	■	E	L	A	S	■	N	A	I	M
U	■	G	E	R	A	L	■	S	R	A
A	■	E	N	V	I	A	S	■	A	S
■	S	U	A	O	■	D	E	D	O	■
A	O	■	A	R	I	O	L	O	■	J
L	E	I	■	A	R	G	O	S	■	O
M	I	C	A	■	A	A	S	E	■	N
A	R	A	R	A	■	■	■	A	I	■
S	O	R	U	M	B	A	T	I	C	O

As declarações de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

sequencias (guerra de nervos), está na origem da maior parte dos erros cometidos pelos dois blocos beligerantes.

Nos seus aspectos exteriores, a guerra desencadeada na Europa no dia 1 de setembro de 1939 aparece irreconhecivel. O sistema inicial de alianças alterou-se radicalmente, o que não deve constituir novidade para os estudiosos das guerras de coligação que oferecem, nas paginas da historia (da antiga como da recente), ensinamentos e exemplos edificantes. Do plano continental, a guerra desencadeada ha quatro anos evolucionou para o plano inter-continental e mundial. Da transformação resultaram consequencias incalculaveis, não apenas de ordem militar mas, sobretudo, de ordem politica.

AS NAÇÕES UNIDAS

Uma parte importante do discurso que o sr. Churchill pronunciou em Quebec é constituida pelas saudações que julgou de seu dever dirigir aos aliados da Grã-Bretanha que formam o grupo das Nações Unidas. Essas saudações são compreensiveis e justificadas. A Grã-Bretanha é, mais uma vez, o centro duma coligação de nações que, partindo de pontos distantes, visam objectivos diversos, mas cuja solidariedade transitoria resulta da existencia dum perigo comum. O facto não é novo e as consequencias que dele derivam não oferecem igualmente qualquer novidade. Esclarecida pelas lições do passado, a nação inglesa procura afeiçoar as realidades actuais ás suas tradições.

A tarefa não parece facil mas nada indica que ela seja mais dificil do que outras que, antes de ser a Comunidade das nações britanicas, a Grã-Bretanha levou a cabo no decurso de quatro seculos. Potencia essencialmente insular, ela praticou a politica do equilibrio continental contra as tentativas de hegemonia na Europa. Potencia de interesses extra-continentais e oceanicos, tendo-se apercebido da revolução que o emprego da arma aerea trouxe á sua concepção tradicional do dominio do mar, a sua função actual consiste em alargar a todo o mundo o conceito de equilibrio que praticou, com exito, em relação á Europa.

A SOMBRA DE MALBOROUGH

O actual Primeiro ministro da Grã-Bretanha sempre revelou um grande apêgo pelas suas tradições familiares e um grande entusiasmo pelo estudo da historia. Quem tiver lido as «Memorias» que escreveu sobre a ultima conflagração sabe como são infundadas muitas das acusações que lhe foram dirigidas a proposito do desastre dos Dardanelos. A leitura, feita no momento proprio, teria sido particularmente util para os adversarios da Grã-Bretanha nesta guerra. Muitas coisas que parecem novidades (desde a retirada de Dunkerque á acção em curso actualmente contra a Italia) aparecem, como antecipações, nas paginas dêsse livro que o seu autor não teria certamente escrito se adivinhasse o papel eminente que foi mais tarde chamado a desempenhar, mas que os adversarios dêste pais deixaram esquecer.

O sr. Churchill continua fiel á concepção da guerra de usura e não se alterou a sua confiança nos efeitos do bloqueio. Com a variante essencial de que, nesta guerra, o bloqueio naval se exerce cumulativamente com o bloqueio aereo. No discurso de ontem, ele quis significar claramente que, como os Dardanelos foram um episodio oportunista na outra conflagração, Dieppe deve considerar-se, na actual, um incidente local e um elemento de prova. A estrategia britanica não inclue o risco das aventuras que se saldam por hecatombes. O sr. Churchill, que é um descendente de Malborough, sobe como a aplicação rigorosa e incansavel dêste conceito fez a gloria do mais ilustre dos seus antepassados. Não é de estranhar que mantenha, em relação a ele, uma fidelidade que não é apenas familiar, porque é nacional.

O sr. Churchill continua convencido de que os factores politicos têm uma importancia predominante na condução da guerra de coligação. As paginas que dedicou ao caso da Turquia na conflagração de 1914-1918 desvendam o seu pensamento e têm uma aplicação flagrante nêste momento. Os seus adversarios acusam-no de não abrir uma segunda frente imediatamente, operando um desembarque na costa ocidental da França e de demorar o ataque á peninsula italiana. O Primeiro ministro da Grã-Bretanha pensa que os acontecimentos de ordem politica que se estão a produzir na Italia, na Escandinavia e nos Balcans (acontecimentos que não seria facil prever quando se iniciou a campanha da Sicilia), bastam para justificar as delongas que os seus adversarios lhe censuram. Resta ver até que ponto os acontecimentos, que até agora têm servido as suas faculdades de previsão, vão confirmar ou desmentir as suas ideias actuais, que fundamentalmente consistem em nada precipitar, para nada ter que reparar.—C. F.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa de Mascarenhas Falcão, D. Maria de Lourdes da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho e D. Maria Joana Branco de Melo Patena, e a menina Palmira Isabel Bizarro.

BAPTIZADOS

Na basilica da Estrela realizou-se o baptizado dum filhinho do sr. Francisco Casal Ribeiro de Carvalho e da sr.ª D. Elizabeth Aranha do Casal Ribeiro de Carvalho, neto paterno do sr. dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho e da sr.ª D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho, e materno do sr. Carlos Alberto Aranha (já falecido) e da sr.ª D. Ernestina Pressler Aranha. O neofito recebeu o nome de José Maria.

EM VIAGEM

Encontram-se no Luso os srs. dr. Henrique Niny e esposa, dr. Avelio Saraiva e esposa, Maciel Alves, administrador do Banco Fonsecas Santos & Viana, e esposa; Fernando Ferreira e esposa; e dr. Manuel Serrano.

—Regressaram do Luso, onde estiveram a fazer a sua cura de repouso, os srs. dr. Adão e Silva, dr. Bentes Pimenta, Manuel Alves Frazão e Tomaz Soares.

Pensão Astória

RUA BRAACAMCAMP, 10, 3, (Elevador)

Bons Aposentos e bom serviço

Pensão completa 25$00

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

É A GRANDE MARCA DE CREMES DE BELEZA

LANOLINA E HAMAMELIS (PARA DE NOITE) e

CLARA DE OVO (PARA DE DIA)

Os cremes Clipers's são os unicos que contêm OXIGENIO NACARADO

CREMES CLIPER'S (DE DIA E DE NOITE)

Em bisnagas, 8 e 11$00-Em boiões, 18$00

A' venda em toda a parte

APENAS 35$ ESC.

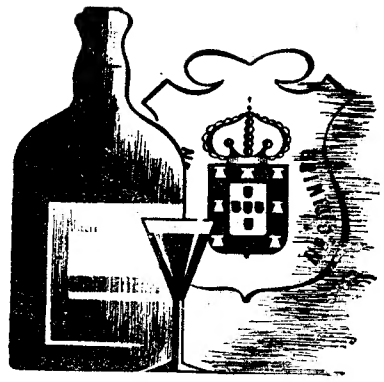
custa esta maravilhosa caneta, **Marca Sempre**, bonita, moderna, economica e de duração ilimitada. E' vendida a titulo de propaganda por um preço extraordinariamente baixo e popularissimo. Vendem-se em 5 lindas e marmoreadas côres: «Grenat» escuro, verde escuro, azul escuro, pérola e toda preta. Escreva-nos ou visite-nos e ficará contente. Enviam-se pedidos para todo o País.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS:

Papelaria da Moda

167 R DO OURO 173 LISBOA

AGUARDENTE REVI



REAL VINÍCOLA

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES	Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA	Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES	Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES	Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE	Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO	Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES	Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO	Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÁMARO	Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES	Macnoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO	Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS	Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA	Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA	Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA	Clinica medica, secreção externa	ás 17 h.

+

João Augusto de Seixas

FALECEU

Gracinda d'Almeida e Castro Seixas, Maria Julia Castro Seixas d'Aguiar e seu marido; Manoel Vasco d'Almeida Seixas sua mulher e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, sogro e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 2, pelas 11 horas, da avenida do Dr. Magalhães Lima, n.º 1, 2.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

José Maria Mateus dos Santos de Alpoim

MISSA

Os seus amigos mandam celebrar missa por seu eterno descanso, amanhã, dia 2, pelas 12 horas, na Igreja de S. Domingos.

O baile das vindimas

deu grande animação

à estância da Curia

CURIA, 16—A linda estancia termal, que um vedor inspirado descobriu um dia, regorgita de romeiros desta agua magnifica, que pos, jardins, parques, onde a água brilha, em curas verdadeiramente milagrosas. A' roda do hotel é um verdadeiro paraiso. Florestas, campos, jardins, parques, onde a gua brilha, em facetados cristais, através dum sol de oiro, que nos faz sorrir quando lemos as temperaturas registadas ai em Lisboa. Os aquistas andam contentissimos, cada dia descobrem um novo encanto, uma distracção inedita. Alexandre de Almeida não é, apenas, um horteleiro arrojado, mas um admiravel «metteur-en-scéne» de festas, de sabor regional enquadrados nesta paisagem duma frescura perturbante. Ajudado por seu filho, Gil de Almeida, o mestre horteleiro não descansa em animar os aquistas, acompanhando o calendario. No proximo sabado realiza-se a festa das vindimas, com deliciosas alegorias á faina baquica, na qual tomam parte os hospedes do Palace. Haverá três premios de valor para quem se apresentar com os chapeus mais caracteristicos. As senhoras andam verdadeiramente excitadas com este concurso. E' possivel que uma ou outra, misteriosamente, tenha mandado vir de Lisboa os ultimos figurinos para apresentar modelos bizarros, de etnografia. Outras, porém, devem copiar tipos de chapeu da região que, de resto, é rica em indumentaria. No mesmo dia, á noite, a magnifica piscina, refulgirá de lumes.

Ao memo tempo realiza-se um gracioso certame de vestidos de chita.

Efectua-se ali, a grande noite da Bairrada, na qual haverá numeros sensacionais. Estamos convencidos de que a realidade ultrapassará todas as promessas. Será melhor ainda do que á se diz. Uma noite azul, cheia de descantes, colorida, mimada, perfumada, que será uma homenagem á graça e á beleza. A festa termina com o «baile das vindimas», cachos e fanfarras, sorrisos e musica, que deve embriagar de alegria os felizes habitantes deste privilegiado local. E para a festa ter um fio de poesia, não lhe falta sequer uns jogos florais, nos quais serão premiadas as duas melhores quadras que louvem a uva.

Os concorrentes devem enviar os seus originais, em carta fechada, á Direcção da Piscina, até 3 do corrente. O juri é constituido por três poetas, sendo as quadras lidas em publico.

Portugal no estrangeiro

(Continuação da página central)

Providencia duma tarefa que parecia então impossivel de resolver».

«Salazar, acrescenta o jornalista, não se elevou adulando as massas, não se apresentou ás multidões com estrepito. não fez discursos parlamentares altissonantes».

«Para sustentar a sua concepção cristã de humanidade, Salazar deu provas duma séria preparação, dum profundo conhecimento de todos os problemas do seu tempo, duma vontade inflexivel, dum perfeito espirito de organização, duma rara clarividencia e acima de tudo duma compreensão e dum amor sem limites pela sua patria. E' um mistico dominado pela razão, servindo os seus ideais sem servilismo». E a terminar o seu belo artigo, Alexandru Baciu escreve: «Foi, graças a estas qualidades harmoniosamente entrelaçadas, que Salazar conseguiu, depois de quatro anos de trabalho gigantesco, restabelecer a situação financeira do país, dar de novo aos portugueses a paz que eles conheciam apenas de tradição e restituir a Portugal o prestigio internacional a que o seu passado glorioso lhe dava direito. E' sempre pelas suas qualidades excepcionais que se pode explicar a originalidade da Constituição portuguesa, a qual, respeitando as prerrogativas do individuo, o emquadra na organização corporativa, reforçando a unidade da nação, que doutrinas confusas tinham tão sériamente atingido».

Tambem a revista de cultura romena «Cele Trei Crisuri», publicou em dois numeros artigos acêrca de «Portugal—Salazar e o Estado Novo», este ultimo da autoria de Jean Ursescu. Refere-se, especialmente, ás entrevistas que o Chefe do Govêrno concedeu a Antonio Ferro e das quais faz largas transcrições. «Salazar, escreve Ursescu, não precisa de reclamos; precisa de trabalhar em silencio, porque só deseja a salvação e o bem da sua Patria. Salazar não pertenceu a nenhum partido; não tem partidarios, mas possue em troca aquela inteligencia e autoridade moral, aquele espirito de sacrificio e coragem que são necessarios aos grandes homens».

MANIFESTO DO MILHO

Pelo Ministerio da Economia, foi publicado um decreto contendo disposições atinentes a determinar as quantidades de milho disponiveis para o consumo publico e regular a compra e venda do referido cereal e sua distribuição ás populações.

Casa Desporto
ABRE HOJE
às 17 horas
Rua da Madalena, 196

TEFAG RADIO

O IV aniversario da guerra

Mensagem de Roosevelt ao Presidente da Polonia

WASHINGTON, 1—(Reuter)—Roosevelt, numa mensagem que dirigiu ao presidente da Republica polaca, Raczfiewicz, no aniversario da invasão da Polonia, declara: «Os feitos heroicos e audaciosos da aviação, marinha de guerra e exercito polacos, combinados aos esforços das outras forças esmagadoras das Nações Unidas, asseguram a vitoria e o restabelecimento da justiça e libertação de todos os povos que estão actualmente sob a dominação nazi. A resistencia corajosa e vigorosa da Polonia ao ataque nazi e a resistencia constante do povo polaco contra os seus crueis opressores são um exemplo para nós odos».—(E. T.).

Discurso de Wallace

WASHINGTON, 1—O vice-presidente, Wallace, discursando no 4.º aniversario da invasão da Polonia pelos alemães, disse: «Contra forças esmagadoras, o exercito polaco ofereceu uma resistencia heroica. A capitulação a que foi forçado não acabou com a resistencia polaca. Quando terminou a resistencia organizada, continuaram a combater secretamente. Durante quatro anos, as organizações secretas polacas têm apoiado as Nações Unidas. Para a Polonia vão todos os nossos agradecimentos pela sua heroica parte na guerra contra o nosso inimigo comum».—(E. T.).

«Os pensamentos da America voltam-se para a Polonia»

LONDRES, 1—Elmer Davis, chefe do Departamento das Informações de Guerra americano, enviou uma mensagem á agencia polaca «Pat», no 4.º aniversario do ataque da Alemanha á Polonia.

«Nesta semana, diz, os pensamentos da America voltam-se para a Polonia. Há 4 anos, no dia 26 de agosto Roosevelt apelou para Hitler para se resolvesse por métodos pacificos a divergencia com a Polonia. Numerosas vidas se poderiam ter salvo. Esse apelo foi rejeitado e na manhã de 1 de setembro a Polonia era atacada ao longo de quasi toda a sua fronteira. Durante esses dias terriveis, em que o ferro e o fogo dos tanques, aviões e canhões alemães destruiam homens e mulheres polacas que se não tinham preparado para a guerra, em que se atacavam operarios nas oficinas e camponeses nos campos, todo o Mundo esperava ansiosamente ver se a Polonia se manteria firme. Manteve-se e com seus actos heroicos ganhou direito á eterna gratidão de todos os americanos e de todos os povos livres. Desde esse dia fatidico todos esses povos se juntaram praticamente no combate para impedir o inimigo de destruir a liberdade humana.

Neste combate sempre nos inspirou a força e o exemplo da Polonia. Demos livremente o nosso sangue e as vidas de nossos filhos, mas nenhum povo se sacrificou tanto como a Polonia. Mostrámos valor quando em frente do inimigo, mas raramente a nossa coragem se elevou ao nivel da da Polonia, que durante um tempo enfrentou sózinha o tremendo impeto da maquina de guerra alemã.

Nós, americanos, lembramo-nos da Polonia nestas horas de tristeza e melancolia. Sentir-nos-emos orgulhosos de marchar a seu lado no dia do triunfo comum que se avizinha. A torrente inimiga que dominou a Polonia há 4 anos, será, por seu turno, dominada e vencida, dentro de pouco tempo. Confiamos que a Polonia gozará depois uma paz e segurança no meio de um Mundo de povos livres que se auxiliem uns aos outros».—(E. T.).

Chineses e japoneses

lutam em volta de Kinhwa

CHUNG-KING, 1—O comunicado de ontem á noite do Alto Comando Chinês anuncia recontros em volta de Kinhwa, ocupada pelos japoneses, capital da provincia de Chekiang, de onde se pode bombardear Toquio. O comunicado diz que num sector o inimigo sofreu pesadas baixas, antes de retirar, e que noutro os trabalhos de defesa japoneses foram destruidos. —(Exchange Telegraph).

Continuam os ataques

á Italia

CAIRO, 1 (Reuter).—O comunicado das forças aereas do Medio-Oriente diz: «Bombardeiros «Liberators» da aviação americana atacaram as instalações ferroviarias de Pescara, durante o dia, no costa oriental da Italia. As linhas foram bem cobertas de bombas, que provocaram incendios e explosões. A estação de caminho de ferro e a ponte ferroviaria foram tambem atingidas em cheio. Os bombardeiros abateram 10 dos caças inimigos que tentaram interceptá-los.

No dia 30, aviões «Beaufighters» da R. A. F. atacaram e avariaram um navio mercante inimigo, ao largo da costa ocidental da Grecia. Destas e doutras operações não regressou apenas um dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 1 Comunicado Oficial:—Aviões inimigos bombardearam, ontem, Pisa, Pessara, Salerno, Cosenza e Catanzano, causando notaveis danos e numerosas vítimas entre a população civil. A caça italo-alemã abateu 4 aparelhos e 3 outros foram destruidos pelas baterias da D. C. A. No decurso dum ataque aereo efectuado pelo adversario nas proximidades da ilha de Santa Maura (Grécia), um avião inimigo precipitou-se no mar, atingido pelo tiro das artilharias da Real Marinha. *General Ambrosio.*—(R. R.).

A resposta

da Argentina à Inglaterra

sôbre o direito de asilo

BUENOS AIRES, 1—(Reuter)—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros argentino dirigiu uma nota á embaixada da Grã-Bretanha, respondendo á do governo britanico, sobre a questão de asilo aos criminosos de guerra. Na sua nota, o governo argentino explica que se reserva o direito de decidir em cada caso, se sim ou não esse asilo deverá ser dado. Faz sobressair que o asilo não deverá ser dado senão nos casos de crimes politicos e que se alguma duvida se apresentasse, o governo deveria resolver cada caso individualmente, pelos seus proprios méritos.

O comunicado do Ministerio dos Estrangeiros declara que em todas as convenções assinadas sobre esse assunto, pela Argentina, é sempre feita claramente a distinção entre crimes politicos e crimes vulgares, sendo impossivel estabelecer uma regra geral aplicavel a todos os casos que devem ser, portanto, considerados separadamente, levando em conta os factos em discussão.—(E. T.).

Roosevelt condena

a acção dum jornalista

WASHINGTON, 1 — Roosevelt, na recepção que deu ontem aos representantes da Imprensa, denunciou com palavras violentas, não habituais, um certo redactor — referiu-se claramente a Drew Pearson—como «mentiroso cronico nos seus artigos», acrescentando não ser ele o unico e acusou-o de má fé para com o seu país, devido ao que recentemente esmreveu, referindo-se á posição dos Estados Unidos a respeito da Russia. Disse que os comentarios deste redactor eram prejudiciais, não só para as relações externas dos Estados Unidos más tambem para a unidade das Nações Unidas e para a vitoria final.

Roosevelt recusou-se a dizer qualquer coisa sobre a demissão de Sumner Welles.—(E. T.).

Barcos afundados

no Mar Tirreno

LONDRES, 1—Radio Argel transmitiu esta manhã a informação de que forças navais aliadas, que operam ao largo da Sardenha e ao largo de Napoles, afundaram 4 barcos do «eixo» e apresaram outros 2, que conduziram para um porto da Sicilia.

Nas proximidades de Tortoli, na Sardenha, foi sériamente danificado um caça-minas do «eixo», que foi forçado a encalhar, e foi depois destruido a tiro de canhão pelos barcos de guerra aliados.—(U. P.).

O desastre de aviação

da Cova do Vapor

O funeral do pilôto

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, saindo da capela do antigo Arsenal de Marinha, do malogrado 2.º tenente piloto-aviador Leopoldo Augusto Cesar de Carvalho Sameiro Junior, vitima do desastre de aviação ocorrido ontem, de manhã, no Tejo, em frente da Cova do Vapor.

Durante o dia de ontem e parte do de hoje, estiveram na capela de S. Roque, do Arsenal de Marinha, muitas pessoas de familia e colegas do saudoso extinto a velar o cadaver. Sobre o ataude foram depostas muitas corôas e ramos de flôres.

A's 13 e 30, a urna foi retirada da camara ardente aos ombros dos seus colegas da Aviação Naval e conduzida para um auto-funebre militar. No cortejo, que se organizou, seguia á frente um carro com a urna coberta pela bandeira nacional e muitos ramos e corôas de flôres. Ladeavam o carro filas de oficiais, sargentos e marinheiros da Aviação Maritima. Logo a seguir, o 2.º tenente Schultz conduzia a almofada com a espada, o boné e condecorações do falecido; depois, as pessoas de familia do extinto e, a seguir, os srs. 1.º tenente Joaquim Teixeira, que representava o sr. ministro da Marinha; almirantes Botelho de Sousa e Sousa Ventura, respectivamente, major-general da Armada e chefe do Estado Maior, inspector de Marinha, e Alvaro Marta, superintendente dos Serviços da Armada; comodoro Oliveira Pinto, comandante Lopes Alves, director da Aeronautica Naval e muitos oficiais, sargentos e praças dos varios navios e departamentos de marinha.

Seguia-se uma fila de automoveis com mais pessoas de familia.

O cortejo funebre dirigiu-se para o Cais do Sodré, de onde o corpo seguiu para Montemor-o-Novo, terra da naturalidade do extinto.

Na Costa da Caparica

(Continuação da 1.ª pagina)

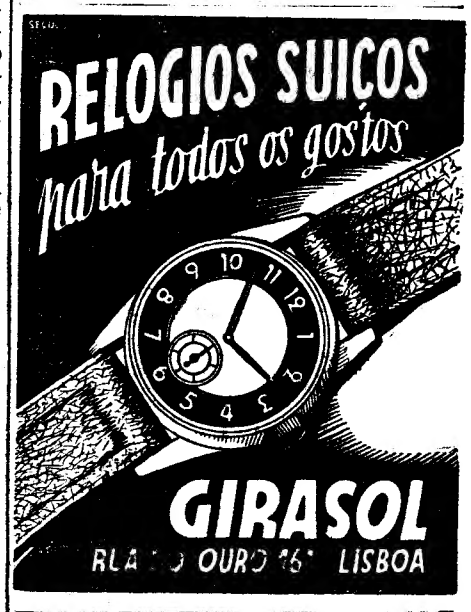
gos que vagamente conheceram uma vez,— faziam um cenario pitoresco, no qual aqui e ali se entrevia um grupo de foliões encantados da vida, e um grupo de mulheres com crianças, e respectivos chefes de familia iludindo o choro dos petizes e as queixas das senhoras.

Ora tudo isto ameaça repetir-se, porque mesmo depois de domingo já houve centenas de pessoas—e não eram os foliões do domingo—que não puderam ir ás suas ocupações. Se fosse um caso isolado, não se escreveria uma linha, pois um dia é um dia. Mas pelo caminho que as cousas tomam—a situação é insustentavel, não apenas para quem passa a estação calmosa, mas para os habitantes da grande area da Caparica, Charneca e Almada, para quem tem seus empregos, negocios, trabalhos e horas, o que tudo devia ser a tempo tido em consideração por quem tem uma concessão e a quere honrar como pessoa de bem que se prez de ser.

O GENERAL MARSHALL

continua a ocupar AS SUAS FUNÇÕES

WASHINGTON, 1—Roosevelt anunciou que o general Marshall continuava indefinidamente como chefe do Estado Maior das forças americanas, devido aos seus relevantes serviços, a-pesar de ter terminado ontem o seu periodo de quatro anos. E' a primeira vez, na historia dos Estados Unidos, que um chefe do Estado Maior, em tempo de guerra, serve mais de quatro anos.—(E. T.).



QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos do Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 5670

Sinto-me feliz

por ser ainda a língua dinamarquesa a que se fala na minha pátria — disse o rei Cristiano

(Continuação da 1.ª página)

nações impostas pelas autoridades militares de ocupação.—(U. P.).

Mais dois barcos que chegam á Suecia

ESTOCOLMO, 1—Chegaram ao porto sueco de Malmoe mais dois pequenos barcos de guerra dinamarqueses, que conseguiram iludir a vigilancia das forças aeronavais dos alemães que cruzam o estreito de Kattegat.—(United Press).

Um submarino dinamarquês que conseguiu refugiar-se

ESTOCOLMO, 1. — *(Reuter).* — Chegou ontem a Malmoe um submarino dinamarquês. Esse submarino fez imersão quando os outros navios foram abordados no porto de Copenhague. Ao cabo de 9 horas de imersão, conseguiu escapar-se para a Suecia.—(E. T.).

Dois principes e outros oficiais estão confinados

ESTOCOLMO, 1. — *(Reuter).* — O principe Knud, filho mais novo do rei Cristiano, e o principe Axel, seu sobrinho, estão internados no hotel de Inglaterra de Copenhague, com outros oficiais dinamarqueses, do efectivo. — (E. T.)

As palavras do rei Cristiano

ESTOCOLMO, 1. — (Reuter).—O rei Cristiano da Dinamarca foi visto ontem, pela primeira vez, desde os acontecimentos recentes, ao dirigir-se, num automovel, com a rainha, do castelo de Sorgenfri, em Copenhague, para o arrabalde de Lyngby. Era escoltado por soldados alemães.

Embora as aglomerações sejam proibidas, os habitantes de Lyngby juntaram-se, constituindo verdadeira multidão, e aclamaram o rei. O soberano parou o carro e disse: «Sinto-me feliz por a lingua dinamarquesa ser ainda falada na minha velha Patria».—(Exchange Telegraph).

A administração publica está a cargo dos chefes dos departamentos

COPENHAGUE, 1.—Comentando a situação politica da Dinamarca, o «National Tidende» escreve:

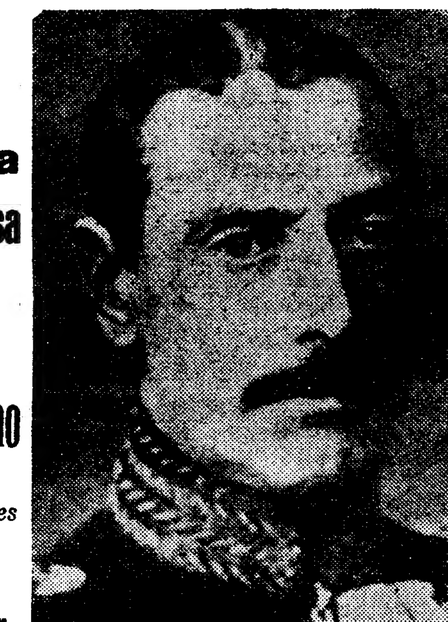
Depois de o ministerio Scavenius ter declarado que não exercia mais as suas funções, são os chefes dos departamentos os responsaveis directos pela administração.

Esta situacão não tem precedentes na historia da constituição dinamarquesa. Pode, no entanto, comparar-se com a do ano de 1920. Na impossibilidade de se formar um ministerio politico, formou-se o ministerio tecnico Friis.

Contudo, os chefes de departamentos não são nem o gabinete, nem um conselho, nem um colegio; segundo as normas gerais das leis dinamarquesas, cada qual é responsavel no seu sector. Além disso, têm uma responsabilidade particular perante as autoridades alemãs, em virtude do estado de excepção. Na pratica, não há modificação nos metodos administrativos, com excepção do facto de a autoridade dos ministros, a quem incumbia tomar ou aprovar as decisões de alguma importancia, estar suspensa.

Com a sua assinatura, os chefes dos departamentos dão força de lei ás ordens que publicarem.

As decisões de maior importancia são discutidas em reuniões entre os principais chefes. Sob o aspecto juridico esta situação é apenas provisoria.—(D. N. B.).



REI CRISTIANO DA DINAMARCA

Prisão de um pastor dinamarquês

ESTOCOLMO, 1 (Reuter)—Segundo dizem refugiados chegados ontem a Estocolmo, o conhecido pastor protestante e autor dinamarquês Kaj Mink foi preso pelos alemães. O pastor e outros dinamarqueses anti-nazis, cuja prisão se anuncia, reprovou abertamente os métodos alemães pouco antes da proclamação da lei marcial. Escreveu uma carta, que era um verdadeiro desafio, ao ministro dinamarquês dos Cultos. Nela se recusava a obedecer ás instruções do Primeiro ministro e ministro dos Negocios Estrangeiros, Scavenius, que proibiu ao clero a citação da luta da Igreja norueguesa contra os alemães.

Nessa carta, publicada hoje pelo jornal sueco «Allehanda», Mink Kaj declarava: «Escrevo-lhe para lhe declarar que não tenciono seguir as instruções do ministro dos Estrangeiros. O clero dinamarquês jura sobre os livros sagrados e outras coisas santas, mas não presta juramento de fidelidade ao ministro dos Estrangeiros. Sinto-me unido em comunhão com meus irmãos noruegueses, porque são noruegueses e porque são meus irmãos na fé. Lutam pelos mesmos ideais por que eu prometi lutar. Mais vale prejudicar as relações da Dinamarca com a Alemanha do que as relações da Dinamarca com Cristo. Se o ministro dos Cultos não anula imediatamente essas instruções, sinto-me obrigado a sugerir a todos os meus confrades para, no serviço religioso de domingo, fazerem uma manifestação geral em favor da nossa cara e valorosa Igreja-irmã da Noruega».

Segundo os refugiados que chegam da Dinamarca, outros dinamarqueses eminentes e todos os oficiais do activo e da reserva foram prêsos pelos alemães. Entre eles, figuravam o vice-almirante Vedel, chefe da marinha dinamarquesa, e o almirante Hammerich, todos os chefes de redacção dos principais jornais de Copenhague, e chefe dos Serviços da Juventude, professor Hal Koch, professores de teologia e vários industriais.—(E. T.).

Roosevelt diz que tudo está a seguir bem para a reunião das três potencias

WASHINGTON, 1 — Tendo sido interrogado, ontem, na conferencia da Imprensa, sobre as possibilidades de uma conferencia das «três potencias», Roosevelt disse que o assunto estava a seguir muito bem. Recusou-se a fazer qualquer comentario sobre a possivel data ou localização dessa conferencia. —(Exchange Telegraph).

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERRER, 1.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Diversos ataques inimigos contra as posições de tropas romenas, na testa de ponte do Kuban, malograram-se por completo.

No sector a oeste do Mius, a oeste de Kharkov, no sector de Rylsk, em Sevsk e a oeste de Viasma, numerosos ataques sovieticos se malograram, parte deles em combates muito duros de corpo-a-corpo. Foram coroados de exito diversos contra-ataques empreendidos do nosso lado

No sector norte da frente, o dia foi calmo, de maneira geral. Os sovietes perderam ontem cento e oitenta carros blindados.

Ao largo do porto de Jeisk, mar de Azov, unidades navais alemãs ligeiras afundaram uma canhoneira inimiga.

Durante combates defensivos no sector de Izyum, o quadragesimo corpo blindado, sob o comando do general das tropas blindadas, Henrici, distinguiu-se particularmente. Baterias de peças de grande alcance, da marinha de guerra, abriram fogo contra uma formação inimiga de navios de guerra. Um dos navios incendiou-se.

O bombardeamento de Berlim

A noite passada, grandes formações aereas britanicas efectuaram novo ataque á região de Berlim. De colaboração com a D. C. A. e com as baterias de projectores, os nossos caças nocturnos dispersaram as formações de bombardeiros inimigos, de maneira que não puderam efectuar o ataque concentrado como esperavam.

Em algumas partes da cidade de Berlim e nos arredores, houve destruições em parte consideraveis. A população sofreu perdas reduzidas.

Alguns aviões de perturbação inimigos lançaram ao acaso bombas sôbre outras localidades do Reich. Segundo as ultimas informações, as forças da defesa antiaerea abateram quarenta e sete bombardeiros britanicos. Ontem foram abatidos mais oito aviões inimigos sôbre os territorios ocupados a oeste.

A luta no mar

Durante o mês de agosto, a marinha de guerra e a aviação alemãs afundaram dois cruzadores, seis contratorpedeiros, um submarino, um draga-minas e cinco avisos.

Avariaram tambem um navio de batalha, dez cruzadores, nove contratorpedeiros, cinco avisos e mais cinco unidades da marinha de guerra inimiga.

Além disso, foram destruidos setenta barcos mercantes deslocando trezentas e setenta e sete mil toneladas, bem como quatro veleiros de transporte. Mais cento e vinte e cinco barcos, deslocando quinhentas e oitenta mil toneladas, foram avariados. Os estragos causados em muitos dos navios de guerra e de comercio atingidos foram tão graves que podem considerar-se como perdidos».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 1—Comunicado oficial:

«As tropas russas iniciaram a batalha de Smolensko, ocupando Yelnya, importante bastião das defesas exteriores de Smolensko. Fizeram 2.000 prisioneiros e causaram aos alemães pesadas baixas, apreendendo enormes quantidades de material. Ao desencadearmos a ofensiva contra Smolensko atacámos numa frente de 50 quilometros e penetrámos 15 a 30 quilometros no sistema fortificado inimigo, depois de termos forçado as defesas inimigas do rio Ugra. Yelnya, situada 80 quilometros a sudoeste de Smolensko, encontrava-se em poder dos alemães desde o verão de 1941. As tropas sovieticas ocuparam tambem Dorogobush, situada ao norte de Yelnya, onde os alemães abandonaram grandes quantidades de artilharia, tanques, veiculos e metralhadoras. Em Dogorobush fizemos 1.300 prisioneiros. Nesta arremetida contra Smolensko, libertámos mais de 170 povoações e causámos ao inimigo 9.000 baixas, entre mortos e feridos.

A ofensiva das tropas russas estende-se agora numa frente de quasi 1.000 quilometros, desde Smolensko até o Mar de Azov, tendo sido conquistadas mais de 400 cidades e povoações nas ultimas 24 horas.

No norte da Ucrania, depois de termos rompido as defesas alemãs numa frente de 100 quilometros, avançámos 60 kms. e em 4 dias desalojámos os alemães de mais de 200 cidades e povoações, entre as quais Rilsk e Glukov. Nestas duas cidades, os alemães tiveram 4.000 mortos e perderam muito material. As tropas sovieticas encontram-se agora a mais de 160 quilometros a oeste de Kursk.

Ocupámos ainda Valki, onde fizemos mais de 1.500 prisioneiros e apoderamo-nos de dois importantes depositos de munições e muito material.

No sector de Kharkov ocupámos mais 35 povoações e avançámos em direcção a Kiev, fazendo milhares de prisioneiros e causando ao inimigo duros desgastes, tanto em homens como em material.

Na area de Taganrog as tropas russas realizaram novos e importantes avanços ao longo da costa do Mar de Azov, em direcção a Mariupol, fazendo milhares de prisioneiros e apreendendo muito material. Nas ultimas 24 horas, os cossacos limparam numerosas bolsas e fizeram muitos prisioneiros. Muitas tropas alemãs, que se encontram cercadas estão a ser exterminadas, porque se negaram á rendição.

No sector de Novorossik, apoderámos-nos de sete povoações e causámos ao inimigo mais de 2.000 baixas, entre mortos e feridos e fizemos 872 prisioneiros.

No Mar Negro, afundámos 3 barcos inimigos».—(United Press).

Em Quebec

foi publicada uma declaração conjunta de Churchill e Mackenzie King

QUEBEC, 1 (Reuter).—Churchill e Mackenzie King publicaram ontem á noite a seguinte declaração em conjunto: «Realizou-se esta tarde uma reunião na cidadela de Quebec entre o Primeiro ministro da Grã-Bretanha, Primeiro ministro do Canadá e o gabinete de Guerra canadiano. Estavam presentes os chefes do Estado Maior canadiano e vários dos principais conselheiros de Churchill. Assuntos de interesse comum aos dois paises foram examinados á luz das decisões tomadas na recente conferencia de Quebec».—(E. T.).

Churchill seguiu para Washington

QUEBEC, 1.—Churchill, acompanhado por sua esposa e várias pessoas da sua comitiva, partiu ontem á noite para Mashington, em caminho de ferro. Antes de partir, teve uma reunião com Mackenzie King, o gabinete de Guera canadiano e varios chefes do Estado Maior.—(E. T.).

«Trabalho para 6 meses»

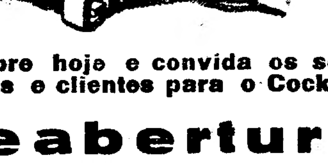
WASHINGTON, 1.—Brendan Bracken, na conferencia dada ontem á noite aos representantes da Imprensa, profetizou uma longa guerra, mas julga que a Italia estaria fora da guerra antes do fim do ano. A respeito da conferencia de Quebec disse que tinha fornecido «trabalho para os correspondentes de guerra, durante os proximos 3 ou 6 meses».—(E. T.).

Instituto español

La matricula de INGRESO y para los cursos de BACHILLERATO puede efectuarse durante el actual mes de septiembre, todos los dias laborables de once a una de la mañana.

INFORMACIONES EN LA SECRETARIA, RUA ACTOR TASSO 27.

O



Reabre hoje e convida os seus amigos e clientes para o Cocktail de

Reabertura

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES

ESCOLA VALSASSINA
Internato para o sexo masculino
Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 148—Tel. 41035 PBX